

Memo

Mundo

4108759

24

PESSOAS morreram em dois ataques dos EUA na região do Waziristão do Norte, no Paquistão. Estes foram o segundo e o terceiro ataques realizados na montanhosa região perto da fronteira afegã desde o domingo.

Pedofilia. Bento XVI prometeu que vai tomar atitudes para proteger as crianças

Papa: crise nasceu de pecados dentro da Igreja

GREGORIO BORGIA/AE

Bento XI fez ontem as declarações mais veementes sobre os escândalos sexuais envolvendo padres

LISBOA

■ O papa Bento XVI disse ontem que o escândalo de abusos sexuais envolvendo religiosos representa a maior ameaça à Igreja Católica Romana e que a crise "nasceu dos pecados ocorridos dentro da Igreja", e não fora dela. O pontífice tratou do tema no avião, durante uma viagem para Portugal.

O papa pediu uma profunda purificação e penitência dentro da Igreja, assim como o perdão e a justiça. Em alguns de seus comentários mais fortes até o momento sobre o tema, Bento XVI disse que a Igreja Católica sempre sofreu problemas internos, mas "agora vemos isso de uma forma realmente assustadora".

Ontem, o papa iniciou uma visita de quatro dias ao país europeu. Em Portugal, não houve revelações sobre padres que abusaram de crianças, mas em países do continente como Alemanha, Áustria, Bélgica e Irlanda, entre outros, esses casos vieram à tona nos últimos meses.

Numa mudança de atitude em relação à reação inicial do



ATTITUDE. Bento XVI pediu uma profunda purificação e penitência dentro da Igreja

Vaticano de que a igreja era vítima de uma campanha realizada pela mídia e por grupos que defendem o aborto e o casamento de homossexuais, Bento disse que "a grande perseguição da Igreja não vem dos inimigos de fora, mas nasceu dos pecados dentro da Igreja".

Bento XVI prometeu que a Igreja vai tomar atitudes para proteger as crianças e fazer

“A grande perseguição da Igreja não vem dos inimigos de fora, mas nasceu dos pecados dentro da Igreja”

BENTO XVI
PAPA, DURANTE ENTREVISTA.

com que os padres que cometeram abusos sejam levados à Justiça. Ele começou a "limpar a casa" ao aceitar a renúncia de alguns bispos que admitiram ter molestado jovens ou que encobriram a ação de outros padres.

Críticos exigem mais ações. Eles lembraram que embora o papa tenha repreendido a Igreja e aceitado a renúncia de alguns bispos, ne-

Bento XVI realizará missa em Fátima

■ Após a visita à capital, o papa, de 83 anos, deve ir até o santuário de Fátima, região central de Portugal, hoje, e ao Porto, a segunda maior cidade do país, na sexta-feira. Pelo menos 500 mil pessoas são esperadas para a missa que ele realizará em Fátima na quinta-feira, data do aniversário da visão que três crianças pastoras tiveram da Virgem Maria em 1917. Os sinos das igrejas soaram em Lisboa enquanto o pontífice passava por suas ruas em seu papamóvel. Milhares de pessoas permaneceram nas ruas, mesmo num dia chuvoso, e muitas gritaram "Viva o Papa!".

nhum deles foi realmente punido ou exonerado, nem mesmo aqueles que admitiram ter molestado crianças. "Muitas pessoas estão ficando cansadas de ouvir seus 'fortes comentários'. Elas querem ver ações fortes", disse David Clohessy, diretor do principal grupo de vítimas dos Estados Unidos, a Rede de Sobreviventes dos que Foram Abusados por Padres. (Agência Estado)